

**FELDHUZEN FALECEU**

FALECEU NO ÚLTIMO DOMINGO, NO RIO DE JANEIRO, O JORNALISTA MATEUS FELDHUZEN, COLABORADOR DO "LUD/O POVO" HÁ MUITAS DÉCADAS. NO DIA SEGUINTE, FOI ENTERRADO NO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA; ESTEVE PRESENTE AS EXÉQUIAS NOSSO REDATOR DO CADERNO POLONÊS, PE. JORGE MOR-KIS. O FALECIDO, QUE CONTAVA COM 86 ANOS, ERA CONHECIDO PELOS SEUS ATUAIS E AS VEZES POLEMICOS ARTIGOS SOBRE A EMIGRAÇÃO POLONESA NO BRASIL E DEMAIS PAÍSES.

# As Fronteiras da "Wspólnota"

Terminaram em Roma as deliberações dos representantes da "Coletividade Polonesa" (Wspólnota Polska) e dos delegados das organizações que fazem parte dos Poloneses do Mundo Livre (Polonia Wolnego Świata) com sede em Toronto, Canadá, e dos Poloneses da Europa Oriental.

A "Coletividade Polonesa" (Wspólnota Polska) foi fundada no início de 1990, em lugar da Sociedade Polónia, criada pelo governo comunista Polonês, teoricamente para a aproximação da etnia polonesa do mundo inteiro com a Polónia, na prática — para penetrar nas organizações polonesas no exterior. Ainda no ano de 1979, portanto, um ano antes do aparecimento do "Solidariedade", a Sociedade Polónia anunciava que é um órgão ideológico do Partido Comunista. Na realidade, entretanto, o objetivo da Sociedade Polónia era a obtenção, por parte das massas de origem polonesa no exterior, da legitimação do sistema vigente. Todavia, o Partido Unificado dos Operários não conseguiu atingir essa finalidade. Até que, em seu lugar surgiu a "Wspólnota Polska", sob a presidência do Senado polonês. Assim, também era antes de 1939.

De acordo com a opinião do jornal diário polonês "Nowy Dziennik", editado em Nova York, em editorial subscrito pelo seu redator chefe, Bolesław Wierzbiański, a "Wspólnota Polska" fora constituída sob o ponto de vista político, muito unilateralmente, com a exclusão de expressivas lideranças do grupo laico.

Por outro lado, preocupam-se, com razão, com a sorte dos poloneses radicados nas repúblicas soviéticas, e, também nas terras da Polónia pertencentes antes da guerra, ao mesmo tempo, seguem as mesmas pegadas da antiga Sociedade Polónia.

Segundo, ainda, o citado editorial, foram ignoradas importantes organizações dos Estados Unidos da América do Norte e outras instituições de peso na Inglaterra e França, que durante todas essas décadas propugnavam pela erradicação do regime comunista polonês. A etnia polonesa esperava, que quando chegasse o momento oportuno de planejar as futuras relações do País e os diversos núcleos poloneses no mundo, teriam a oportunidade de serem consultados de alguma forma, para a sua constituição.

Constituída a "Wspólnota", os seus criadores fizeram somente alguns contatos superficiais, não percebendo que a existência dos poloneses no mundo diversificou-se, modernizou-se, adquiriu vários contornos, que nunca se adaptarão ao conceito de "organizações centrais".

Na realidade, o que transpareceu nas deliberações em Roma, a "Wspólnota" entrou no mesmo caminho da então existente antes da última guerra mundial "Sociedade Mundial dos Poloneses no Exterior" (Światowy Związek Polaków Zagranicą), que não coaduna mais com a realidade polonesa contemporânea.

Outro particular que foi notado, que entre os mentores da "Wspólnota Polska", começaram aparecer membros do atual governo, ministros, para nos organizar e ditar normas, sob as quais teremos que nos unificar.

"Wspólnota Polska", a conselho dos ministros, tomou a resolução de que a representação geral das organizações centrais será realizada através do Congresso dos Poloneses no Canadá (Kongres Polonii Kanadyjskiej). Isto quer dizer que todas as entidades polonesas terão que se dirigir, em seus assuntos e contatos, primeiramente via Toronto!

Com esse estado de coisas, não concordam os representantes do Congresso dos Poloneses da América (Kongres Polonii Amerykańskiej), cuja ausência no encontro em Roma foi chocante, bem como de outras entidades representativas da Europa Ocidental.

A vida, em geral, dos poloneses espalhados no mundo progrediu notavelmente. Não foi notada, nos relatórios de Roma, a existência de preocupação de "Wspólnota" e "organizações centrais" a respeito da cultura polonesa no mundo, teatro, turismo, escotismo, televisão e rádio.

## Conferência de Roma decide repetir encontro em 1991

Sob o tema denominado "Kraj-Emigracja" (Pátria-Emigração), foi realizada uma conferência de diversas organizações, na cidade de Roma, de 26 a 30 de outubro último, numa programação da Sociedade "Wspólnota Polska" e do Conselho Coordenador dos Poloneses do Mundo Livre. Participaram do encontro os representantes dos núcleos pertencentes ao Conselho Coordenador dos Poloneses do Mundo Livre, dos Poloneses da Europa Central e do Leste, e também a da delegação da Sociedade "Wspólnota Polska" e representantes das organizações polonesas na emigração, do clero e combatentes.

Da Conferência não participaram os representantes do Congresso dos Poloneses dos Estados Unidos.

### O QUE FOI DECIDIDO

Segundo comunicado oficial enviado pela "Wspólnota Polska" à imprensa, a Conferência trabalhou nas sessões plenárias e através de três grupos. Foram votados vários documentos, entre os quais a Declaração e a Carta aos integrantes do Congresso dos Poloneses nos Estados Unidos.

Foi decidido que será organizado um encontro dos Poloneses na Emigração, em Cracóvia, ou Varsóvia, no segundo semestre de 1991. Para

Essas foram, entre outras, as principais preocupações do editorial do diário novaiorquino "Nowy Dziennik", com respeito ao encontro realizado em Roma, nos dias 26 a 30 de setembro do ano em curso.

tal organização, será designada uma comissão de seis pessoas, em breve.

Ficou acertado também criar um Secretariado para questões de colaboração do País com os poloneses no exterior e entre-ajuda entre as organizações de poloneses na emigração. Para esse Secretariado serão designados 5 representantes dos países da Europa Central e do Leste, Países do Ocidente e da Polónia. Terá cinco seções — político, social-jurídico, para questões da Cultura e Educação, para questões de Informação e econômico-financeiro.

A Conferência, na sua Declaração Final, sublinhou o caráter pioneiro e de mudanças radicais do encontro, expressando o seu reconhecimento à Igreja Católica e outras igrejas na luta pela cultura polonesa e em defesa da dignidade do homem.

Reconheceu também o movimento "Solidariedade" pela luta que iniciou pela mudança na Polónia e na Europa Central, também o Governo no exílio e emigração independente pela luta em prol da liberdade e independência. Reconhece os trabalhos do atual Governo da República da Polónia para restabelecer os direitos dos poloneses no exterior e para restabelecer a justiça. A Conferência pede que sejam continuadas essas ações.

No final do encontro, os visitantes foram recebidos pelo Papa João Paulo II.

## Aposentados têm 29,64% de reajuste

O ministro do Trabalho e da Previdência Social, Antonio Rogério Magri, assinou portaria que reajusta em 29,64% as aposentadorias e pensões. A informação é do assessor de Comunicação Social do ministério, Francisco Baker. Os valores das contribuições também foram corrigidos em 29,64%.

Os benefícios reajustados em 29,64% são os de novembro, que serão pagos em dezembro. O percentual refere-se ao índice da Cesta Básica (ICB) acumulado em setembro (12,62%) e outubro (15,11%), já aplicado ao salário mínimo deste mês.

Os aposentados correram o risco de ficar sem os 29,64% em novembro porque uma das interpretações jurídicas da medida provisória 249 era a de que o primeiro reajuste bimestral com base no ICB seria aplicado em 1.º de janeiro de 1991. Segundo a MP, que desvinculou as aposentadorias do salário mínimo, os benefícios passam a ser corrigidos bimestralmente a partir de 1.º de novembro de 1990. Por isso, o primeiro reajuste só viria em janeiro de 1991. Além disso, a concessão do reajuste de 29,64% estava sendo avaliada no Ministério da Economia por causa de seu impacto sobre as contas públicas.

Em dezembro, quando o salário mínimo terá novo aumento real de 6,09%, as aposentadorias e

pensões não serão reajustadas. Em janeiro terão correção bimestral pelo ICB acumulado em novembro e dezembro.

## Poloneses podem votar para presidente dia 24

Não é somente o passaporte o documento para dar condições a que poloneses residentes no Brasil votem num dos candidatos à Presidência da República da Polónia no próximo dia 24 de novembro, em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba: o Consulado Geral da RP em Curitiba informa que os documentos podem ser os antigos, mesmo antes de 1930, bastando apresentá-los à Junta Eleitoral em cada local designado e ter condições para votar.

Outra facilidade para votar no Brasil para as mudanças na Polónia: se o polonês residente no Brasil não tiver nenhum documento, terá que ter dois testemunhos de poloneses (documentados) e ganha condições para votar.

No caderno em polonês, o LUD está publicando nesta semana um comunicado oficial do Consulado Geral.



# FRANKFURT: como e porquê

Um passeio pela Alemanha começou por FRANKFURT — metrópole financeira. No aeroporto local, que emprega 50 mil pessoas na administração e serviços gerais, a imagem de um país honesto: as malas ficam rodando nas esteiras, até que o proprietário as apanhe. Indaguei ao acompanhante se algum funcionário confere os tickets de bagagem e ele, categórico, me questiona: "Por quê alguém pegaria a mala de outrem?" Com certeza, foi a primeira lição de lisura e da boa conduta alemã.

O metrô nos leva até a Estação Central — maior da Europa e centro da rede das ferrovias alemãs. Lá se encontra comunicação — direta e rápida —, com todas as principais cidades europeias. Por suas amplas instalações circulam, diariamente, cerca de 2.200 trens e 250 mil passageiros são transportados. Ah! os trens! são um caso à parte no cenário. Tudo o que se apregoa sobre eles, acontece: partem no horário, são bonitos e rápidos.

Aliás, a organização de transportes coletivos de Frankfurt é um negócio seguro, servindo a cidades e arredores. E os sinais de trânsito — respeitados por todos —, também têm avisos luminosos para os ciclistas que, ao longo das calçadas, utilizam a faixa exclusiva e nas quais pedestres não podem andar. Eu mesma, desavisada brasileira, levei alguma "sineta" de ciclista.

A visita à casa de GOETHE, filho mais ilustre da cidade e poeta alemão importante (1749-1832) vale a pena destacar, com referência ao museu onde se toma conhecimento do ambiente familiar da adolescência de GOETHE.

Na Praça Römenberg, casas burguesas da Idade Média, reconstruídas com nomes originais como "Grande Anjo", "Animal de Fábula de Ouro" e "Estrela Negra", atualmente abrigam apartamentos, restaurantes e vendas de "souvenirs", reportam-nos a imagens conhecidas das casas estilo "enxaimel" que fazem cartão postal da cidade que busca suas origens, fazendo construções em modelos parecidos: Blumenau (SC).

Ainda em Frankfurt, a lembrança do primeiro encontro para tentar se fazer uma Alemanha unificada (03-04-1848): é a "PAULSKRUCHE", ou Igreja de São Paulo. Um edifício circular onde se reuniu a Assembléia Nacional — o primeiro parlamento alemão. Hoje abriga centro de exposições.

Aliás, Frankfurt é conhecida como Cidade das Feiras e Exposições. A do Livro, realizada no outono (mês de outubro), é o ponto de convergência de editores e livreiros do mundo inteiro, pois é a maior no gênero.

Para vista geral da cidade, a visita ao HENNINGER TURN, dá idéia de uma Frankfurt maravilhosa: construída nos anos 60, a torre tem 106 metros de altura e os três últimos andares são reservados para turismo. O Museu da Cerveja guarda peças que contam porquê o binômio fabricar/beber uma boa cerveja, é privilégio alemão...

A salsicha e a cidra de maçã também fazem a fama de Frankfurt, que é isto e muito mais: uma faixa de casas na zona sul da cidade que comporta diferentes museus (desde clássicos até modernos); uma relíquia — no conjunto de banhos termiais romanos encontrado pós-guerra (1945), quando escombros foram retirados para reconstrução da cidade (conjunto datado entre 75/110 DC) —; o DOM (Catedral) St. BARTHOLOMAÜS, fundado em 852 e designado como lugar de eleição do imperador alemão entre 1562-1792.

Enfim, uma história digna de ter-se em conta.  
Maria do Carmo R. K. Goulart

## Desocupação atinge 1 milhão de poloneses

O número de desempregados na Polônia em outubro superou 1 milhão de pessoas, das quais 514 mil são mulheres e 494 mil homens. A taxa de desemprego ficou em 7,5% da população economicamente ativa. O governo prevê que até o final do próximo ano, o número de desempregados ficará entre 1,6 e 2 milhões.

## REGISTROS/DESTAQUES

### GRAZYNA MICHALEK, NO FIM DE NOVEMBRO

A jovem Grażyna Michalek, de 30 anos, chegará no final deste mês a Curitiba para assumir funções de "ataché" do Consulado Geral da Polônia para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo previsões, o cônsul Marek Makowski permanecerá mais algumas semanas no posto, até que seja designado o nome do novo cônsul geral, fato que poderá acontecer em princípios de 1991.

### SEM FESTAS E GASTOS

A Data Nacional da Polônia, 11 de novembro, foi comemorada internamente no mundo inteiro. Ou seja: cada embaixada e consulados foram orientados para não realizarem festejos. Os motivos basearam-se na contenção de gastos.

### EM ERECHIM, 120 ANOS

Chegou-nos com atraso o amável convite para as festividades alusivas aos 120 anos da imigração polonesa no Brasil, na cidade gaúcha de Erechim, registradas nos dias 26 a 28 de outubro passado. Também foi realçado o 22.º aniversário do Grupo Folclórico Polonês de Erechim, o conhecido JUPEM. O programa comemorativo ocorreu no Centro Cultural 2 de julho.

### SÃO MATEUS, CENTENÁRIO

O centenário da imigração polonesa em São Mateus do Sul está sendo preparado com muito carinho pelas autoridades daquele Município paranaense para princípio de dezembro. Haverá "show" folclórico, cantos tradicionais, comida típica e muitas outras atrações.

A Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul está apoiando inteiramente a programação.

### ENCOMENDE SALAME POLONÊS!

SALAME TIPO POLONÊS, LINGUIÇA, COSTELA E LOMBO DEFUMADOS.

Ligue para Johnny — (041) 233-8212

## LUD RECOMENDA

### BANCA DE REVISTAS

de Edmundo Domachowski

Fica em Curitiba, na Rua das Flores, na "Boca Maldita". Possui todo tipo de revistas e jornais poloneses. Ali o interessado pode comprar exemplares do LUD/O POVO ou fazer assinaturas.

### BAR DO DIRCEU

(ou Bar dos Bem Sucedidos)

Alameda Carlos de Carvalho, 579, em Curitiba. Assinaturas do LUD/O POVO à disposição. É um ambiente especial para encontros do "pessoal de antes e de agora".

### PIEROGI E BIGOS

Pierogi, bigos, sonhos e outras delícias da cozinha polonesa. Wódka polonesa. Encomendas com Tadeu e Maria. Fone: 225-4098.

## ASSINE LUD

(SEJA UM PAPAÍ NOEL PARA SI E PARA UM AMIGO!)

Para os atuais assinantes (com vencimento em dezembro), a Editora LUD Ltda. oferece um grande presente de aniversário. Ou seja: renovação da assinatura por um ano, (de janeiro a dezembro de 1991), com 20% (vinte por cento) de desconto.

Como ganhar o presente: preencha o cupom devidamente, anexe um cheque nominal para EDITORA LUD LTDA., e o envie para Caixa Postal 988 — CEP 80001, Curitiba, Paraná, Brasil. Todas as cartas chegadas até final de novembro de 1990 gozarão desse desconto.

Preço da assinatura anual (50 edições): Cr\$ 2.000,00 — Com desconto: Cr\$ 1.600,00.

NOME: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ APT.º \_\_\_\_\_

RUA: \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ CIDADE \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_

Presente para meu amigo, com desconto: Sim, quero também ( )

NOME: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ APT.º \_\_\_\_\_

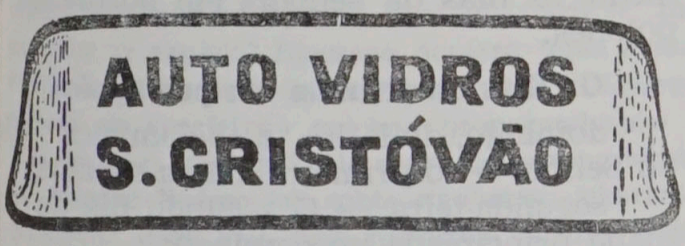
RUA: \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ CIDADE \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_

Anexo o cheque n.º \_\_\_\_\_, do Banco \_\_\_\_\_, no valor de

Cr\$ \_\_\_\_\_



## Auto Vidros São Cristóvão Ltda.

TEM DE TUDO — VIDROS ORIGINAIS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES, BORRACHAS E ACESSÓRIOS — COLOCAÇÃO — ATACADO — O MELHOR EM PREÇOS E SERVIÇOS —

MATRIZ: Rua Nilo Cairo, 52 — Administração — CEP 80.060

FILIAL 01: Rua Conselheiro Laurindo, 961 — Ramais 114 e 115 — CEP 80.060

FILIAL 02: Rodovia BR-116 — Km 105 n.º 17.745 — Ramais 116 e 117 — 81.500 — CURITIBA - PARANÁ

FILIAL 03: Av. Gal. Charles de Gaulle, 347 — CEP 05.124 — FONE: (011) 261-3646 — Telex (11) 80116 — AVSC Parque São Domingos — SÃO PAULO-SP

ATACADO PABX: (041) 222-6565 — TELEX: (041) 2188

## Zygmunt sugere maior intercâmbio cultural

Buscando dados para a elaboração de sua segunda tese a nível universitário e incursionar um pouco mais nos estudos sobre a língua espanhola na América, esteve visitando o Brasil por dois meses o professor Zygmunt Wojski, do Instituto de Filologia Românica, da Universidade de Wrocław, Polônia, onde reside. Ele, professor de língua espanhola e o único em sua cidade (de 800 mil habitantes) que profere aula de português, esteve entre nós para proferir algumas palestras: quatro foram proferidas em seminários da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense, duas na Universidade da Bahia e uma na Federal do Paraná.

Permaneceu dois meses, às próprias expensas, no Rio de Janeiro, dez dias na Bahia e no Paraná; na última sexta-feira dirigiu-se para Buenos Aires, onde ficará algumas semanas.

### "DIALETOLOGIA"

O professor Zygmunt aproveitou sua estada no Brasil para pesquisar a língua portuguesa falada aqui, a cultura e a literatura brasileiras. Precisa e quer introduzir, na Polônia, o Português com as características lingüísticas e culturais do Brasil. Teceu elogios ao trabalho que é feito nas Universidades do Brasil, principalmente no Rio de Janeiro sobre a dialetologia, ou seja, a linguagem dos pescadores. Está deveras entusiasmado com o povo brasileiro, a paisagem e a arquitetura.

Em Curitiba veio ter um contato mais próximo com os camponeses e as influências recíprocas do Português-Polonês. Visitou o Museu Etnográfico de Araucária. Participou, dando aula, do curso de Polonês da Sociedade União Juventus,

elogiando o trabalho do professor Mariano Kawka, tanto na sua tese, na apostila do Curso e no dicionário.

### MAIS DE PORTUGAL

Zygmunt Wojski disse esperar maior intercâmbio, tanto de professores como de livros. A Polônia, em sua opinião, tem recebido muito material de Portugal, achando que o Brasil tem muito a contribuir também para esse intercâmbio. Sugeriu que se organize no Brasil mais eventos de intercâmbio, como palestras, conferências, seminários, troca de experiências. Citou que na Polônia é comemorado o Dia de Portugal com exposições de fotos, livros, filmes, textos traduzidos para o Polonês, canções, etc.

Seria necessário, em sua opinião, criar bolsas para poloneses estudarem o Português no Brasil. Disse que já enviou a Portugal sete alunos. Tem vivo interesse de receber na Polônia tudo o que possa ajudar a formar uma imagem da cultura brasileira: jornais, livros, revistas.

## Polícia política polonesa espionou João Paulo II

A extinta polícia política polonesa colocou um microfone para espionar o Papa João Paulo II no mosteiro de Jasna Góra, Częstochowa, durante duas visitas à Polônia. Os agentes que descobriram o microfone afirmam que ele não funciona mais.

## Inflação volta a ter elevação na Polônia

A inflação na Polônia voltou a ter uma sensível alta em setembro em decorrência do aumento dos preços do petróleo. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 4,6%, depois de registrar a menor variação em dois anos em agosto, quando subiu 1,8%. A taxa anual de inflação ao final de setembro ficou em 558%, enquanto a taxa acumulada no ano ficou em 197,7%. A Polônia adotou no início do ano um plano para reduzir a inflação e iniciar a transição a uma economia de mercado.

## Mazowiecki com preferência?

VARSOVIA — Uma pesquisa de opinião sobre as eleições presidenciais de novembro, encomendada pela emissora estatal de rádio e televisão e divulgada, revela que o primeiro-ministro Tadeusz Mazowiecki lidera as intenções de votos dos poloneses. Ele conta com o apoio de 29% do eleitorado, contra 24% de Lech Walesa, seu adversário dentro do Solidariedade. Os partidários do dirigente histórico do movimento sindical independente não acreditam, no entanto, numa derrota de Walesa. Parecem certos de que os números, hoje favoráveis ao primeiro-ministro, poderão ser revertidos. Apontam como fator favorável a Walesa o grande número de indecisos revelado pela pesquisa: 42%.

## Por que "quarta-feira" não é "czwartek"?

Mariano Kawka

Os dias da semana são nomeados segundo convenções diferentes nas diversas línguas. Por exemplo a palavra portuguesa "domingo" vem do latim "dies dominica" (dia do Senhor). Entretanto, em polonês se diz "niedziela" (o dia do "não-trabalho"), em russo "vaskriesiênie" (ressurreição), em inglês "Sunday" ("dia do Sol"), etc.

Ao compararmos os nomes dos dias da semana em português e polonês, percebemos que existem profundas divergências na nomenclatura. À primeira vista, é difícil entender por que por exemplo "quarta-feira" em polonês é "czwartek" (já que "quarto" é "czwarty"), mas sim "środa".

Isso decorre da maneira distinta como os dias da semana são encarados em ambos os idiomas, a começar pelo fato de que em português "domingo" é o primeiro dia da semana, enquanto em polonês é o último.

Vejamos, então, o que vêm a ser exatamente os dias da semana em português e polonês.

### Os dias da semana em português:

domingo, do latim "dies dominica", dia do Senhor — o primeiro dia da semana;  
segunda-feira — O segundo dia da semana principiada no domingo;  
terça-feira — o terceiro dia da semana;  
quarta-feira — o quarto dia da semana;  
quinta-feira — o quinto dia da semana;  
sexta-feira — o sexto dia da semana;  
sábado — o sétimo dia da semana.

### Os dias da semana em polonês:

niedziela — dia do "não-trabalho", o último dia da semana;  
poniedziałek — o dia "depois do domingo";  
wtorek — o segundo dia depois do domingo;  
środa — "środkowy dzień tygodnia" (o dia do meio da semana);  
czwartek — o quarto dia da semana;  
piątek — o quinto dia da semana;  
sobota — sábado, o sexto dia da semana.

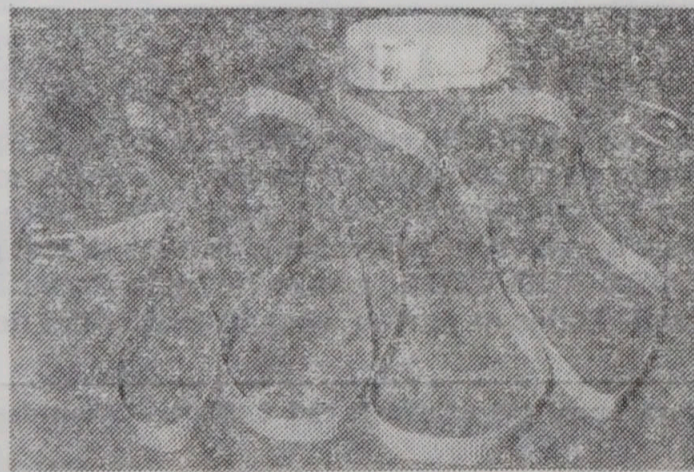
NÃO FIQUE NA BEIRA DA ESTRADA

# rebokit

## A LONA REBOCADORA DE EMERGÊNCIA

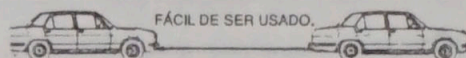
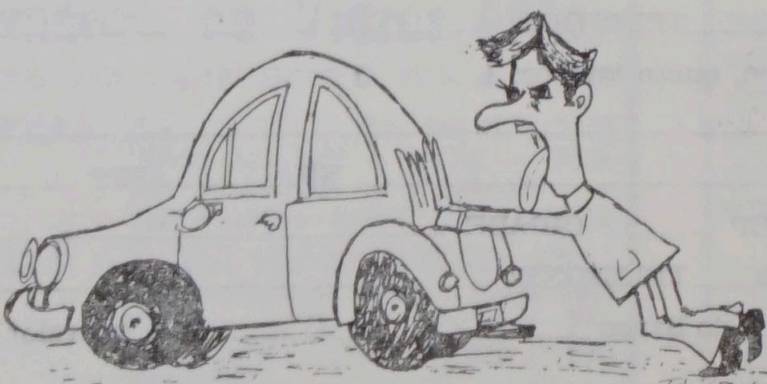


Os problemas mecânicos, elétricos ou falta de combustível acontecem quando menos se espera. Não há coisa mais desagradável do que ficar na beira da estrada esperando socorro. Mesmo que apareça uma alma caridosa (talvez um amigo) tentando ajudar, não poderá fazer muita coisa. E agora? Você tem a corda? Não! Ele também não tem. Nestes casos de emergência, REBOKIT facilita o reboque do seu carro, moto ou camionete até o posto ou oficina mais próxima. Não viaje sem ele. Tenha-o sempre no porta luvas. Quando menos se espera, acontece.



COM UM COMPRIMENTO DE 4 METROS, CAPACIDADE DE ATÉ 1.500 KILOS, REBOKIT NÃO OCUPA ESPAÇO.

A SOLUÇÃO MAIS SEGURA PARA REBOCAR CARRO DE PASSEIO, MOTO, LANCHAS, CAMIONETE, ETC.



FÁCIL DE SER USADO.

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL

Preço por unidade: Cr\$ 2.000,00  
mais taxas postais.

M. DOLATA - Acessórios Para Veículos

Cx. Postal: 97.522 - CEP 28.600 - NOVA FRIBURGO - RJ

FONE: (0245) 22-5071 e 22-8728

REPRESENTANTE PARA O SUL DO BRASIL:

FONE: (041) 242-6167